

أركان الإسلام و
الإيمان
كتاب الطهارة
(باللغة البرتغالية)

**O Livro da Purificação
(Tahara)**

محمد بن جميل زينو
Muhammad Ibn Jamil Zinu

Tradução: Rodrigo Abu Abdurrahman
Revisão: Lic. Muhammad Isa García

O Livro da Purificação (Tahara)

- * A categoria da água
- * Os tipos de banho
- * Como realizar o ghusl (banho)
- * Fatores que anulam o wudu (ablução)
- * Passar a mão úmida sobre o pé vestido com meia ou calçado
- * O ghusl e o que o faz obrigatório
- * As coisas proibidas ao junub (pessoa que necessita fazer o ghusl)
- * Os pilares fundamentais do ghusl
- * A maneira de realizar o Ghusl de acordo com a Sunnah
- * O ghusl recomendável
- * Alguns assuntos relacionados com o ghusl (banho)
- * O taiammum (purificação com terra ou areia)

As categorias da água

Primeiro: A água comum é a *Tahir*, quer dizer, pura em si mesma ou a que purifica outras coisas. Dentro desta categoria se encontram:

1) A água da chuva, neve ou granizo. Allah disse em Seu Livro:

"E enviamos do céu água pura".(Surata 25:48)

2) A água do mar e dos rios:

O Profeta disse: *"Se a água é pura, então os frutos dela também são Halal".*

3) A água Zam-Zam:

"Relata-se que o Profeta pediu uma balde de água Zam-Zam da qual bebeu da água e em seguida realizou o Wudu". (Narrado por Ahmad).

4) Também é considerada água pura, a que cai das folhas de árvores, musgos ou limo. E Allah disse:

"... sem encontrardes água, servi-los do tayamum..."
(Surata 5:6)

Segundo: A água usada, ou seja, os restos da água que caem após a realização do Wudu ou Ghusl, já que permanecem em seu estado original de purifi-

cação e que não existe algum dalil da Shari'a que indique a mudança desta condição.

Terceiro: A água mesclada com qualquer substância pura ou limpa, por exemplo, sabão, açafraão ou farinha, permanece em seu estado de purificação (*Tahur*).

Todavia a substância adulterante não deve exceder a quantidade de água para que essa mistura não deixe de ser água. Se exceder o limite, seu estado será o de *Taher*, quer dizer, puro, porém não purificador.

Quarto: Existe também a categoria de água mesclada com *Najassa* (substância impura, suja), neste caso há dois pontos:

1) A água não pode ser usada para a purificação se seu sabor, odor ou cor mudam devido a *Najassa* (impureza) e isto está de acordo com o consenso geral dos sábios.

2) Se nenhuma destas três características mencionadas acima mudarem, o líquido permanece em seu estado de purificação, sem importar se é muita ou pouca a quantidade de água. O Profeta disse:

"A água Tahur nada torna ela impura" (Narrado por Ahmad e também por outros).

Quer dizer, mantém seu estado natural de água sem a necessidade de ser denominada com outra palavra. E disse o Profeta:

“Se a água chega a medida de dois Qulah (recipiente feito de pele animal de aproximadamente 100 litros) não contém impureza”.

E em outra narração: *“Nada a faz impura”.* (Narrado por Ahmad e outros que Ahmad).

Todavia os sábios usaram o significado extraído (*Mafhuum*) do último hadith, com a evidência de que a água se torna impura se a quantidade for inferior a dois *Qulah* ou se a água mesclas de uma substância *najassa*.

As Regras ao ir ao Banheiro

- 1) Não levar nada ao banheiro que tenha o Nome de Allah, a menos que tema perdê-lo se deixá-lo fora, então o envolva e o guarde.
- 2) Se tiver que fazer as necessidades ao ar livre, busque um lugar protegido e sem pessoas, especialmente ao defecar.

3) Repetir a seguinte súplica ao entrar no banheiro ou em um campo aberto, antes de tirar as roupas, tal como o Profeta dizia:

"Em nome de Allah, Oh Allah, me refugio em Ti da Imundície e das Imundícies (Satanás)".

E ao sair do banheiro dizia: *"Perdoa-me"*. (Narrado por Tirmidhi).

4) Evitar falar, mesmo que seja o *Dhikr* ou qualquer outra coisa, exceto o que é inevitável, como guiar um homem cego que poderia cair ou algo parecido. Do mesmo jeito não se retorna a saudação (*Salam*) nem se repete o *Adhan* atrás da voz do *Muadhin*. Ao espirrar deve dizer *Al Hamdulillah* (Louvado seja Deus) interiormente, sem pronunciar em voz alta.

5) Respeitar a Qibla, sem pô-la à frente nem lhe dando as costas.

6) Quando realizar suas necessidades em ar livre deve tentar escolher um lugar onde a terra seja suave e solta, para evitar a possibilidade de que se suje.

7) Quando realizar as necessidades ao ar livre, evitar covas ou buracos de animais que possam machucá-los.

- 8) Evitar os lugares de sombra onde as pessoas param ou se sentam para conversar, ou por onde as pessoas passam.
- 9) Não urinar em lugar onde se toma banho, por onde corre água.
- 10) Não urinar em pé já que é pouco digno e vai contra os bons costumes, além disso existe a possibilidade da urina cair na terra e respingar na roupa. Todavia se estiver seguro que a urina não irá salpicar na roupa então, neste caso, é permitido urinar em pé.
- 11) Deve se tirar toda a *Najassa* (impureza) das partes privadas, na frente ou atrás, com algo que sirva para este propósito. A condição é que a substância seja sólida, *Tahir* (puro) e tenha um efeito purificador, tal como o papel higiênico, porém não se deve usar papéis escritos, já que estes merecem respeito. Se puder, utilize água para lavar-se ou uma combinação de papel higiênico seguido de água.
- 12) Não se deve usar a mão direita para limpar as partes púbicas, porque esta é usada para comer e para outras funções que necessitam de limpeza.

13) Logo depois da limpeza das partes pudicas, deve-se higienizar as mãos seja com terra limpa, água e sabão, entre outros.

14) Salpicar com água o pênis e também as calças logo depois de urinar para afastar o sussurro do Shaitan alegando que podem estar úmidos pela urina.

15) Deve se entrar no banheiro com o pé esquerdo e sair com o pé direito.

Como se realiza o Wudu

Allah Disse:

"Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavem o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos".(Surata 5:6)

1) Ao fazer a ablução deve se ter à intenção de realizar a purificação e dizer: **Bismillah**

2) Lavar as mãos até os pulsos, enxaguar a boca, introduzir água no nariz (por dentro e por fora). Repetir três vezes cada ação.

3) Lavar o rosto três vezes.

- 4) Começando pela mão direita, lavar os braços até o cotovelo três vezes.
- 5) Passar as mãos molhadas por cima da cabeça e do cabelo e limpar o interior e o exterior das orelhas com o dedo indicador e o polegar.
- 6) Lavar os pés, incluindo os tornozelos, três vezes cada, começando sempre pelo pé direito.
- 7) Completar dizendo: *Ashhadu na la ilaha illa allah, ua ashhadu Anna muhammadan abduhu ua rasuluhu.* “Atesto que nada tem direito de ser adorado exceto Allah Único sem parceiros e testemunho que Mo-hammad é seu Servo e Mensageiro”.

O que anula o *Wudu*

Existem coisas que anulam o *Wudu*, o *Salat*, dentre outros atos de adoração. Estes fatores são os seguintes:

- 1) Tudo que sai das partes púdicas (pela frente ou por trás) como urina, fezes, gases, sejam esses silenciosos ou audíveis. O Profeta disse:

“Allah não aceitará o Salat de quem saiu algo de suas partes privadas até que ele realize o Wudu” .(Narrado por Muslim)

2) A saída do *Madhi* e o *Wadhi*. O *Madhi* é o fluido prostático que sai durante a excitação sexual e antes da ejaculação, e o *Wadhi* é o fluido que sai depois de urinar sem estar acompanhado de excitação sexual. O Profeta ao ser perguntado sobre o que fazer depois de sair a secreção do *Madhi* disse: *"Deve lavar o pênis e realizar o wudu"*.

3) O sono profundo, no qual falte a consciência, por exemplo, se a pessoa cai para um lado ao dormir estando sentado.

5) Tocar as partes genitais próprias sem uma barreira intermediária (tecido, entre outros) e com excitação.

Coisas que não anulam o Wudu

1) Tocar a mulher. Disse A'icha:

"Eu dormi frente ao Profeta e minhas pernas se encontravam entre ele e a Qibla, quando ele realizava a sajdah (prostração), tocava minhas pernas (para indicar que eu as encolhesse)." (Narrado por Bukhari e Muslim).

2) O fluxo de sangue de qualquer parte do corpo devido a uma ferida ou outra coisa. Disse Al Hassan: *"Os muçulmanos continuam rezando apesar das feridas. (Narrado por Bukhari).*

- 3) O vômito, seja muito ou pouco.
- 4) Duvidar a respeito de ter perdido o *Wudu*. Esta dúvida não requer consideração se a pessoa se encontra realizando o *Salat*, ou não, já que a certeza não pode ser anulada pela dúvida. Por outro lado, quando a pessoa está segura de que anulou seu *Wudu*, mas duvida se realizou o *Wudu* ou não, a certeza é a do estado de impureza e a dúvida o *Wudu*, portanto o *Wudu* não se considera feito.
- 5) Rir com gargalhadas durante o *Salat* não invalida o *Wudu*. Existe um *hadith* fraco que diz que o riso durante o *Salat* invalida o *Wudu*, porém um *hadith* fraco não pode ser tomado como prova para estabelecer um assunto da *Shari'a*.
- 6) Lavar o morto não exige a realização do *Wudu*. Existem evidências (*dalil*) que levaram alguns sábios a considerar que o *Wudu* é obrigatório depois de lavar o morto, porém quando todas as evidências do assunto são consideradas, o resultado é que o *Wudu* é aconselhável não obrigatório.

Passar a mão úmida sobre as meias de couro ou de tecido

1) As evidências mostram o consentimento de passar as mãos úmidas sobre as meias de couro ou tecido ao realizar o *Wudu* no lugar de tirá-los. A *Sunnah* estabelece claramente que não há necessidade de tirar as meias de couro, quer seja viajante ou residente. O *hadith* mais forte neste assunto é o que relatou Bukhari de Jarir Ibn Abdullah que disse: *"Vi o Mensageiro de Deus urinar, e logo realizar o Wudu e passar sua mão sobre seus calçados de couro."*

2) Outra prova da permissão de se passar as mãos sobre as meias de qualquer tipo de tecido era a prática de muitos *Sahabas*, tal como relata Abu Daud: "Ali Ibn Abi Talib, Abdullah Ibn Massud, Bara' Ibn 'Azib e Anas Ibn Malik passavam a mão úmida sobre as meias de tecido e também relata de Omar Ibn Al-Khatab e Ibn Abbas."

Ibn Al-Qayim mencionou em seu livro *Tahdhib As-Sunnan* que Ibn Mundir narrou que o Iman Ahmad declarou que em sua opinião passar a mão úmida sobre as meias de tecido é claramente permissível, baseando-se na prática dos *Sahabas* e na clara analogia (entre as meias de tecido e de couro).

Outros sábios que também permitem esta ação: Sufian Ath-Thauri, Abdullah Ibn Mubarak, Ata Ibn Rabah, Hassan Al-Basri, Said Ibn Musayeb; segundo Abu Yusef e Mohammad Ibn Hassan, somente é permitido caso as meias sejam suficientemente grossas, isto é, não permitem ver a pele.

Abu Hanifa, por sua vez, não considerava permitido passar as mãos sobre as meias de tecidos grossos, porém mudou de idéia dias antes de sua morte. Passava a mão sobre as meias de tecido grosso durante a enfermidade de que morreu e dizia a quem o visitava: "Estou fazendo o que antes proibia".

Mughira Ibn Shu'bah informou: "O Mensageiro de Deus realizou o *Wudu* e passou sua mão úmida sobre as meias de tecido e sandálias." (Narrado por Ahmad e Tirmizi que o classificaram como Hadith Hassan Sahih.)

Condições para passar as mãos úmidas sobre as meias, ou calçado de couro (*Khuff*) e as de tecido

1) Para poder completar o *Wudu* passando as mãos úmidas sobre as meias, a pessoa deve colocar as meias estando com o *Wudu*.

2) Por onde passar as mãos úmidas?

Deve-se passar pela parte superior das meias, estando baseado no seguinte *hadith* de Ali Ibn Abi Talib que disse:

"Se a religião fosse por opinião, passaria a mão úmida por baixo da meia, no lugar de passar por cima. E certamente eu vi o Mensageiro de Deus passar as mãos por cima das meias (Khuff)." (Narrado por Abu Dawud e Ad – Daraqutni).

3) Por quanto tempo se pode seguir passando as mãos úmidas sobre as meias sem tirá-las dos pés?

O Profeta disse: *"Um dia e uma noite para o residente e três dias com suas noites para o viajante"*. (Narrado por Muslim).

4) Como fazer?

Logo depois de realizar o *Wudu*, ponha a meia de couro ou tecido. A partir de então, basta passar as mãos úmidas sobre as meias ao invés de lavar os pés. Porém, se tem necessidade de realizar o *Ghusl* (banho) deve tirar as meias.

5) As seguintes coisas anulam a permissão de passar as mãos úmidas sobre as meias:

- a) Terminar o prazo do período permitido.
- b) A necessidade de realizar o *Ghusl*.

c) Tirar uma das meias.

Ao terminar o período de tempo permitido, deve-se tirar os calçados, mesmo que esteja em ablução. Deve-se lavar os pés se quiser calçar um calçado para continuar fazendo o *mash* (ato de passar as mão úmidas sobre as meias ou calçado).

O Ghusl (banho) e as coisas que o fazem obrigatório

Para o banho obrigatório (*ghusl*) se requer que a água percorra todas as partes do corpo. Allah disse:

"E quando estiverem em estado de impureza, se purifiquem..." (Surata 5:6).

E Allah disse: *"Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza'. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação" (Surata 2:222)".*

Existem coisas que obrigam o cumprimento do Ghusl:

1) A ejaculação e o orgasmo, se vista umidade do sêmen, esteja dormindo ou acordado tanto para os homens ou para as mulheres. Esta é a opinião da maioria dos sábios, baseadas no seguinte Hadith: "*purificar-se com) A água (faz-se necessário) devido à água (que é vista, neste caso o sêmen)*". Narrado por Muslim.

Todavia para os fluídos seminais causados por uma enfermidade ou medicação, sem estarem acompanhados da excitação, não é obrigatório realizar o Ghusl. Assim, mesmo se uma pessoa tiver um sonho erótico e não encontrar, ao acordar, algum rastro do orgasmo não é obrigada a fazer o *Ghusl*.

2) A penetração do pênis dentro da vagina, se houver ou não ejaculação. Allah disse: "*E quando estiverem em estado de impureza, se purifiquem...*"(Surata 5:6)".

Também temos a prova no seguinte *Hadith* do Profeta: "*Quem ultrapassar as quatro extremidades da mulher e a penetrar é obrigatório o Ghusl.*" (Narrado por Muslim).

3) O fim da menstruação e o período pós-parto. E Allah disse:

"Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação" (Surata 2:222).

Baseando-se também no dito do Profeta que disse Fátima Bint Abi Hubaish: *"Deixa a oração pelo número de dias que te encontras menstruando, então faz o Ghusl e reinicia tua oração."* (Narrado por Bukhari e Muslim).

E mesmo que esta frase faça menção somente à menstruação, o pós-parto tem o mesmo *hukum* (decreto) de acordo com a decisão unânime dos *Sahabas*.

4) Quando um muçulmano morre deve-se fazer o *Ghusl* nele (antes do enterro), segundo o consenso geral dos Sábios.

5) Quando um incrédulo se reverte ao Islam deve realizar o *Ghusl*.

6) Existe uma sexta causa (que não é obrigatória para a maioria dos sábios) que é realizar o *Ghusl* antes de assistir a oração da Sexta-feira. O Profeta disse: *"O ghusl da Sexta-feira é obrigatório para quem já al-*

cançou a puberdade." (Narrado por Bukhari e Muslim).

Todavia outros *Hadith* que mencionam o mesmo tema fazem com que a maioria dos sábios considere a ordem deste *Hadith* como recomendável e não obrigatória, a menos que se encontre sujo.

Coisas Proibidas ao *Junub* (quem necessita realizar o Ghusl)

1) A oração, baseado no que Allah disse:

"E quando estiverem em estado de impureza, se purifiquem..." (Surata 5:6).

2) O *Tawwaf* (ato de circundar a Kaaba) que está baseado em um dito do Profeta: *"O Tawwaf ao redor da Casa (Kaaba) é oração, só que Allah permitiu nela falar, e quem falar que não fale a não ser o que é bom."*

3) Tocar ou transportar o *Qur'an*, sua proibição está em consenso com todos os sábios, assim como com a totalidade dos *Sahabas*.

4) Permanecer dentro da mesquita, pois Allah disse:

"Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes

polutos pelo dever conjugal – salvo se vos achardes em viagem -, até que vos tenhais higienizado” (Surata 4:43)

Esta proibição está relacionada com ambas as classes (o ébrio, e o Junub) porém se estas pessoas estão somente de passagem pela mesquita é permitido. Isto de baseia no ayat anterior e no dito do Profeta a A'icha:

”Me alcança a esteira de oração que se encontra na mesquita; e ela disse: ‘estou menstruando.’ E o Profeta disse: ‘Tua menstruação não está na tua mão’”. (Ashabus-sunnan exceto Bukhari)

Os Pilares do *Ghusl*

O *Ghusl*, prescrito de acordo com a Shari'a, não está completo até que se cumpram dois requisitos:

1) A intenção, que distingue o *Ghusl* de um banho comum (ou seja, intencionar que este banho irá tirar as impurezas maiores e assim obterá o estado de purificação necessário para realizar os atos de adoração, como a oração). A intenção tem lugar no coração e não necessita ser pronunciada com a língua, coisa que muitas pessoas fazem hoje em dia. Isto é uma inovação na religião e deve-se evitá-la.

2) Lavar todo o corpo, pois Allah disse em Seu Livro Sagrado:

"E quando estiverem em estado de impureza, se purifiquem..." (Surata 5:6).

E Allah também disse:

"Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal – salvo se vos achardes em viagem -, até que vos tenhais higienizado" (Surata 4:43)

O segundo versículo explica o primeiro, indicando que o significado da purificação é o Ghusl, e o significado do Ghusl, no idioma árabe, é o fluido de água sobre todas as partes do corpo, sendo isso evidenciado também pela Sunnah.

A Maneira de Realizar o Ghusl de Acordo com a Sunnah

É recomendável observar a Sunnah do Profeta ao tomar o banho:

- 1) Lavar as mãos três vezes.
- 2) Lavar os genitais.
- 3) Realizar o *Wudu* completo, tal como se faz para a oração. Deixar cair água sobre o corpo inteiro, pri-

meiro do lado direito, depois do esquerdo, passando as mãos sobre o que se pode alcançar no corpo e prestando atenção para que a água alcance todas as partes do corpo, como por exemplo as orelhas, o umbigo, entre os dedos dos pés. Isto se baseia em um Hadith que a A'icha narrou:

"Quando o Profeta tomava um banho estando no estado de Junub, começava lavando as mãos, logo com sua mão direita vertia água em sua mão esquerda e lavava seus genitais, logo realizava o Wudu, para a oração, logo pegava água e passava as mãos no couro cabeludo, logo pegava ambas as mãos e passava sobre sua cabeça três vezes, para finalmente verter água sobre o resto do corpo." (Narrado por Bukhari e Muslim).

O Ghusl Mustahab (Recomendável)

Mustahab é aquela obra boa e quem realiza será recompensado por ela. Aquele que não realiza não incorre em pecado, erro.

1) O *Ghusl* do *Jumu'a* (oração da Sexta-feira). A sexta-feira é o dia da oração coletiva em um só grupo e o Profeta recomendou que realizássemos o *Ghusl* para que os muçulmanos estivessem em melhor condição de higiene e pureza. O Profeta disse:

"O Ghusl da sexta-feira é obrigatório para aqueles que alcançaram a puberdade, assim como também o Swiak e o uso do perfume se o tiver". (Narrado por Bukhari).

O significado literal do hadith é que o Ghusl da sexta-feira é obrigatório, não só *mustahab*. Porém a maioria dos sábios de hadith entendeu que se levar em conta o significado literal, o mesmo se opõe à interpretação dos *Fuqaha* (Juristas) já que no hadith se menciona também o uso do *Swiak* e do perfume, ambos são *Mustahab* e não obrigatórios.

2) O *Ghusl* dos dois *Eid*, como foi recomendado pelos sábios, pela semelhança com o *Salat Jumu'a*.

3) O *Ghusl* de quem banhou uma pessoa morta, já que o Profeta disse:

"Qualquer um que banhe uma pessoa morta deve realizar o Ghusl e quem quer que o carregue deve realizar o Wudu" (Narrado por Tirmizi e Ibn Maja).

4) A maioria dos sábios considera recomendável realizar o *Ghusl* antes de entrar no estado de *Ihram* para o *Hajj* e a *Umra*.

5) Fazer o *Ghusl* também é recomendável a quem entra em *Makkah*, baseado na tradição do Profeta.

Alguns Assuntos Relacionados com o Ghusl

1) O *Ghusl* pode ser feito por dois motivos simultâneos. Por exemplo: realizar o *Ghusl* para a oração do *Eid* e do *Jumu'a* quando ambas caírem no mesmo dia, ou se estava em *Junub* antes da oração da sexta-feira e realiza um só *Ghusl* para as duas ocasiões. Porém é condição indispensável ter a intenção deste *Ghusl* para as duas necessidades, uma vez que o Profeta disse: "*As obras dependem das intenções e cada homem obterá segundo suas intenções.*"

2) Se uma pessoa realizou o *Ghusl* porque se encontrava no estado de *Junub* (o que é isso?), porém não realizou o *Wudu*, o *Ghusl* é suficiente. Abu Baker Ibn Al-Arabi disse que os sábios não diferiram que o *Wudu* se encontra sob o mesmo *hukum* do *Ghusl* e que a intenção (*Niyah*) da purificação da impureza maior cobre a da impureza menor.

3) Não há proibição de assistir a banhos públicos (sauna, banho de vapor ou água quente) só não pode fazê-lo expondo suas intimidades na frente dos outros. O Imam Ahmad disse: "Se soubermos que nos banhos públicos usam um *Izar* (pano que envolve ao redor da cintura e chega até os calcanha-

res) então entre; porém se não sabes então não o faça”.

A respeito disso temos o seguinte Hadith:

“Um homem não deve olhar a Aura (no idioma árabe significa as partes privadas, o que se encontra entre o umbigo e os tornozelos) de outro homem; nem uma mulher deve olhar a Aura de outra mulher”.

4) Um homem pode usar o restante da água do banho da mulher e vice-versa. Também é permitido que o homem e sua mulher tomem banho juntos, usando a água de um só recipiente; isto se baseia num hadith do Profeta:

“A água não se torna impura”.(Narrado por Tirmidhi).

5) Não é permitido tomar banho desnudo diante das pessoas, já que expor a *Aura* (diante de pessoas islamicamente não autorizadas) é proibido. Todavia quem cobre o que se encontra entre o umbigo e os tornozelos não tem problema algum, assim como não há proibição de banhar-se desnudo onde as pessoas não possam ver.

“Sobre isso se menciona num Hadith narrado por Bukhari, que o Profeta Mussa tomou banho desnudo”.

6) O *Ghusl* da mulher é idêntico ao do homem. A mulher não precisa desfazer suas tranças se a água alcançar as raízes dos cabelos. Como se menciona num Hadith relatado por Umm Salamah, esposa do Profeta:

"Uma mulher disse: 'Ó Mensageiro de Deus, sou uma mulher que trança seu cabelo firmemente. Por acaso tenho que desfazê-las quando realizo o Ghusl Janaba? O Profeta disse: é suficiente para ti que verta três palmos abundantes de água sobre elas e logo deixe cair água na totalidade de teu corpo, isto completará tua purificação" (Narrado por Muslim).

Existe também um hadith mencionado no livro Al-Mughni do Sábio Ibn Qudama, que indica que a mulher deve desfazer suas tranças para o *Ghusl* posterior à menstruação.

Passar a Mão Úmida sobre uma Atadura ou Ferida

- 1) É permitido passar a mão úmida sobre a atadura ou outro material que proteja algum membro machucado do corpo.
- 2) Para quem não possa lavar um ou mais membros do corpo ao realizar o *Wudu*, é obrigatório que passe

sua mão úmida sobre a atadura (ou o que ocupe este lugar, por exemplo o gesso).

3) Quando é obrigatório o *Mash* (passar a mão úmida sobre o que é obrigatório lavar)?

Quando uma pessoa tem uma ferida, ruptura de osso ou outra lesão e quer realizar o *Wudu* ou o *Ghusl*.

Em circunstâncias normais deveria lavar o membro afetado também, mesmo que se tenha que esquentar a água para deixá-la tolerável.

Todavia, para quem teme prejuízo ou sente dor ao lavar o membro afetado - porque a água aumenta sua aflição, dor, enfermidade ou pode retardar sua recuperação - basta passar a mão úmida sobre a área. Porém se teme, mesmo assim, prejudicar, então deve cobrir/envolver o membro com uma atadura - com a condição de que cubra somente o que é necessário, deixando as demais áreas descobertas - e passar a mão úmida sobre a atadura ao realizar o *Wudu* e o *Ghusl*.

Não existe requisito, no caso da atadura, de que a pessoa esteja com o *Wudu* (em estado de pureza) quando colocar a atadura, assim como não há tempo limite para passar a mão na atadura, ou seja. po-

de seguir passando a mão úmida sobre a atadura quanto tempo for necessário.

4) A permissão de passar a mão úmida sobre a venda deixa de ser permitido quando se retira a atadura, quando ela cai ou quando se tem uma ferida e ela cicatriza e não há mais necessidade de continuar com a atadura.

O Taiammum (Purificação com Terra ou Areia) e as Circunstâncias que o Fazem Permitidos

Allah disse:

“O Taiammum é tido como um substituto do Wudu e o Ghusl, seja para o viajante ou o residente” (Surata 4:43).

O Taiammun (purificação com terra ou areia) é permitido nas seguintes circunstâncias:

1) No caso de não se encontrar água, tal como disse o Profeta:

“A terra é purificadora para o crente, se este não encontra água, mesmo que isso dure dez anos”. (Narrado por Tirmidhi).

- 2) Para quem está ferido ou enfermo e teme que a água piore sua enfermidade ou atrase sua recuperação. Isto deve ser feito baseado em caso específico ou através do conselho de um médico confiável.
- 3) No caso da água estar muito fria e considere que o uso dela poderá prejudicar, isto se faz se a pessoa não tem condição de esquentá-la ou se terá que pagar por isso.
- 4) Se a água está cercada e a pessoa teme por sua vida, sua honra, sua propriedade, a separação de seus companheiros; se o inimigo se encontra entre ele e a água, seja humano ou animal; se encontra encarcerado; se ao tomar banho a pessoa seja acusada de algo que é inocente ou se é incapaz de conseguí-la por falta de meios. Neste caso a presença da água não é diferente da sua presença, então é permitido fazer o *Taiammum*.
- 5) Quem tem pouca água e precisa usa-la para beber, para dar de beber aos animais, para cozinhar, para lavar impureza (*Najassa*), imprescindível para a oração. Nessas circunstâncias pode se realizar o *Taiammum* e poupar a água disponível para estes usos.

A Água que pode ser usada para o *Taiammum*

É permitido realizar o *Taiammum* com terra limpa ou qualquer coisa que seja terra, como areia, pedras, segundo o que Deus disse na em 4:43

Os sábios do idioma árabe coincidem que *Sa'id* é a face da terra ou qualquer outra categoria geológica.

Como Realizar o *Taiammum*

1) Primeiro, ter a intenção de purificar-se de um estado de impureza maior ou menor.

2) Dizer **Bismillah** .

3) Dar palmadas na terra com as palmas das mãos, sacudir o excesso de pó, passá-las pelo rosto e ambas as mãos inclusive os pulsos. O Profeta disse:

"Bastava pra ti fazer isso: ' E logo bateu na terra as palmas de suas mãos, assoprou nelas e passou sobre seu rosto e suas mãos." (Narrado por Bukhari e Muslim).

O que é permitido a quem realiza o Taiammum?

O taiammum é o substituto do Wudu e do Ghusl quando não se encontra água disponível. A pessoa pode fazer qualquer coisa que faria após ter feito o Wudu e o Ghusl, como fazer o salat, tocar o Qur'an, entre outros.

Após realizar o Taiammum pode realizar quantas orações deseje, sejam obrigatórias ou facultativas, pois o Taiammum é como o Wudu. Isto se baseia num hadith do Profeta:

"A terra limpa é purificadora para o muçulmano, mesmo que não encontre água por dez anos. Porém quando encontrar água deve usá-la (para o Wudu) por que é preferível" (Narrado por Ahmad e Tirmidhi)

O Que Anula o Taiammum

Tudo que anula o Wudu anula o Tayamum, por que é seu substituto. Invalida o Tayamum encontrar água e mesmo assim continuar fazendo o Taiammum.

Todavia, quem realizou o Salat utilizando o Taiammum e logo encontrou água, não precisa repetir o Salat, mesmo que se encontre no tempo da oração.

A Oração de uma pessoa Que Não Tem Acesso à Água e nem a Terra Pura

A pessoa que se encontra sem acesso à água ou à terra limpa deve prosseguir e realizar a oração em seu momento devido, sem realizar o wudu, e não é necessário repeti-la posteriormente.

A prova disto é um hadith transmitido por Muslim, em que A'icha conta:

“Havia pedido emprestado um colar a minha irmã Asma, porém este se perdeu durante uma expedição em que acompanhei o Profeta. Então o Mensageiro de Deus enviou alguns de seus Companheiros para buscá-lo. A hora da oração chegou e como eles se encontraram no deserto realizaram a oração sem Wudu. Quando voltaram até o Profeta se queixaram desta situação. Foi então quando o Ayat (versículo) sobre o Taiammum foi revelado. Usaid Ibn Hudair disse a A'icha: Queira Allah recompensar-te, por que por Allah, toda situação que te ocorre Allah te concede uma forma de sair dela, e há nela Baraka para os muçulmanos.”

Nesta situação os Sahabas oraram sem Wudu e quando informaram ao Profeta o que haviam feito, ele não exigiu que repetissem a oração. O Imam Nawawi disse a esse respeito: "Esta opinião esta baseada na prova mais forte".

Haid (Menstruação) e Nifas (Pós - Parto)

A menstruação é um tipo natural de sangue que flui do útero da mulher com intervalos regulares ao chegar à puberdade, e que foi criado por Allah com uma grande sabedoria: entre elas está o acolher e alimentar o embrião logo após a fecundação e isto interrompe a menstruação.

Como uma concessão à mulher, Allah prescreveu certas regras em relação à menstruação:

1) A menstruação normalmente dura entre seis e sete dias com variação de mulher a mulher. A maioria das mulheres tem um numero regular de dias que ela menstrua a cada mês, sendo que o período pode oscilar (adiantar-se ou atrasar-se). Assim que uma mulher vê o sangue menstrual deve considerar que esta menstruando e quando cessa deve considerar que está pura. Esta é a visão mais correta deste as-

sunto, tal como foi explicado pelo Sheikh Mohamad Saleh Al-Uthaimim no seu livro "Os preceitos religiosos da menstruação, metrorralgia e o pós-parto" opinião que também é compatível al Madhab Shafi'i e a posição do Sheikhul Islam Ibn Taimiya que foi apoiado por Ibn Qudamah no seu livro "Al-Mughni".

2) Se a cor do sangue é ocre ou levemente mais escura, e aparecer durante o curso da menstruação ou imediatamente após ela, deve-se considerar menstruação. Todavia, se aparecer após o término completo do sangramento de cor avermelhada (cor normal de sangue) então não deve ser considerado como menstruação. Umm Atiyah disse:

"Nós não acostumamos a considerar o fluxo ocre ou marrom após o fim da menstruação".

O pós-parto é o sangue que flui logo após o nascimento de um bebê ou durante o parto, inclusive os três dias que antecedem o nascimento, acompanhada por dores e contrações. As regras relacionadas com o pós-parto (Nifas) são as seguintes:

1) Não existe limite máximo e mínimo, geralmente se encontra dentro de 40 dias.

2) A maioria das regras do Nifas coincide com as regras da menstruação.

Coisas Proibidas à Mulher Durante a Menstruação e o Pós Parto

1) A oração, já que o Profeta disse:

"Quando começar tua menstruação abandona a oração". (Narrado por Bukhari e Muslim)

2) O Tawwaf (circundar ao redor da Kaaba), pois o Profeta disse:

"Faça tudo o que faz um peregrino, porém não realize o Tawwaf ao redor da Casa até que te purifique" (Narrado por Bukhari e Muslim).

3) Jejuar, conforme relatado por A'icha:

"Quando menstruávamos (durante a vida do Profeta) nos pediram que recuperássemos o jejum do Ramadan e não nos pediram que recuperássemos a oração". (Narrado por Bukhari e Muslim)

4) Permanecer sentada nas mesquitas, incluindo o lugar onde se realiza a oração do Eid, baseado no seguinte hadith:

"Que saiam as solteiras, as recatadas, as menstruadas e assistam o bem e a invocação dos crentes (a oração do

Eid) porém as menstruadas saiam da parte do musal-la (lugar da oração).”(Narrado por Bukhari e Muslim)

5) As relações sexuais: é proibido ao marido tentar manter relações sexuais com sua esposa quando esta se encontra menstruando, e também é proibido para ela permitir tal ato, baseado no que disse Allah:

“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação”. (Surata 2:222)

A palavra al-mahid, mencionada no versículo, inclui ambos significados: o tempo em que ocorre a menstruação e o lugar por onde flui (quer dizer, a vagina). O Profeta disse:

“Faca o que queiram exceto a penetração”. (Relatado por Muslim)

O Imam Nawawi em seu livro Al Majmu’ menciona o dito do Imam Shafi’i: “Quem faz tal coisa comete um pecado maior”. E Nawawi disse: Nossos companheiros (quer dizer os sábios de Fiqh Shafe’i) e

outros sábios disseram: “Quem disser que manter relações com uma mulher menstruando é permitido, deve ser julgado como incrédulo”.

É necessário mencionar que é permitido para o casal os beijos, abraços, tocar em qualquer parte da esposa exceto a parte púbica, porém é melhor evitar a parte entre o umbigo e os joelhos, isto baseado em um dito de A’icha:

“O Profeta pedia que me envolvesse em uma saia ao redor da cintura e nos acariciávamos enquanto eu estava menstruando”. (Narrado por Bukhari e Muslim)

6) A recitação do Qur’an: O Sheikh Mohammad Saleh Al Uthaimin em seu livro “Os Preceitos Religiosos da Menstruação, metrorralgia e o Pós parto”, disse, depois de reconhecer a diferença de opinião entre os sábios neste assunto: “É melhor para uma mulher menstruando não recitar o Qur’na em voz alta, exceto se existe uma necessidade para isto. Por exemplo, se ela ensina o Qur’an, e tem que dar aulas a suas alunas, ou se uma aluna tem que fazer um teste sobre sua recitação do Qur’an, etc “”.

E quanto ao Dhikr, dizer Allahu Akbar, Subhana Allah, Al Hamdulillah, Bismillah antes de comer ou antes de qualquer outra ação, ler hadith ou questões de Fiqh, fazer Du’a, dizer Amin ao final do Du’a de

outra pessoa ou escutar o Qur'an, não está proibido para a mulher menstruada.

“O Profeta descansava no colo de A'icha enquanto ela estava menstruada, e ele recitava o Qur'an”. (Narrado por Bukhari e Muslim)

Instruções para as mulheres que se encontram menstruando ou em seu período de pós-parto (Nifas)

1. É obrigatório que a mulher que estava menstruando realize o Ghusl completo assim que terminar a menstruação, segundo o dito do Profeta à Fátima Bint Hubaish:

“Quando começa tua menstruação, abandona o Salat; e quando esta terminar, então realiza o Ghusl e faz o Salat”. (Narrado por Bukhari).

Logo, realizado o Ghusl, tanto o Salat quanto o jejum voltam a ser obrigatórios para a mulher, é permitido entrar na mesquita, fazer o Tawwaf, recitar o Qur'an e manter relações sexuais. E no caso de ter perdido alguns dias de jejum no mês do Ramadan, deverá recuperá-los, sem precisar fazer o mesmo com as orações.

As mesmas regras se aplicam às mulheres no período do pós parto.

2. Se a menstruação ou período do pós-parto cessarem durante uma noite no mês do Ramadan, é obrigatório para ela jejuar o dia seguinte, mesmo que não tenha realizado o Ghusl antes de ter começado o amanhecer, pois o motivo que a impedia de jejuar acabou.

Hemorragia (Istihadah) e suas regras

A hemorragia é o fluido de sangue vaginal originada por outra causa que não seja a menstruação ou o parto. Inclusive, em algumas mulheres raramente este fluxo pára e em outras continua por um período maior do que o normal, porém se detém por um curto período.

A mulher que sofre de hemorragia pode pertencer a alguma destas três categorias:

1. A que tem períodos menstruais regulares e conhecidos antes da hemorragia. Neste caso, a mulher deve calcular quando começaria e quando terminaria seu período menstrual e deve deixar de praticar as orações durante estes dias. Todas as outras regras da menstruação se aplicam durante este tempo. Pa-

ra o resto dos dias, seu sangramento deve ser considerado hemorragia.

2. A mulher que não tem um período regular, ou não se recorda quando ocorria, porém pode distinguir entre os dois tipos de sangue, baseando-se na cor, densidade e odor.

3. A que não tinha um período regular e inclusive não pode distinguir entre os dois tipos de sangue, seja porque é sempre do mesmo aspecto ou porque muda constantemente. Esta mulher deve considerar o ciclo menstrual da maioria das mulheres, ou seja, seis ou sete dias. Todo o mês deve considerar como menstruação e deve calcular desde o momento em que notou o primeiro sangramento vaginal, o resto dos dias deve considerar como hemorragia.

Cabe aqui mencionar que não existe diferença entre uma mulher afetada pela hemorragia e uma mulher que tem a suspensão completa da menstruação, exceto pelo seguinte:

a. Se a mulher afetada pela hemorragia queira realizar o Wudu deve lavar-se e retirar o sangue que se encontra na zona vaginal, aplicar toalhas higiênicas ou simplesmente um pouco de algodão que contenha o sangue. O que saia de sangue depois disso não terá importância.

b. Deve realizar o Wudu para cada oração obrigatória (Salat Fard) tal como o Profeta ordenou a uma mulher nesta situação:

“Faz o Wudu para cada oração”. (Narrado por Bukhari)